

# A Formação dos Técnicos e Assistentes de Educação: Balanço e Tendências - De 1998 a 2012: 15 Anos de Formação Contínua

Inês Pinto e Jorge Reis  
DGAE

Desde que, em 1998, a formação profissional do então designado pessoal não-docente passou a estar subordinada a um processo de acreditação, procedeu-se à recolha sistemática de toda a informação relevante relativa a tal formação.

É agora chegado o momento de aprofundar o balanço do significativo investimento conseguido e de apontar as principais tendências detetadas.

Entre 1998 e 2011, realizaram-se **7.533 ações de formação** a nível nacional.

Até 2004-2005 evidencia-se uma clara tendência de subida do número de ações de formação por biénio e, a partir daí, uma não menos clara tendência de descida (808 » 2.244 » 134).

As regiões de Norte, Centro, Alentejo e Algarve revelam tendências idênticas. A região de Lisboa revela, a partir de 2002-2003, uma tendência de descida do número de ações de formação por biénio.

Entre 1998 e 2011, ministraram-se **357.792 horas de formação** a nível nacional.

Até 2004-2005 evidencia-se também uma tendência de subida do número de horas de formação por biénio e, a partir daí, do mesmo modo, uma tendência de descida (41.103 » 95.409 » 4.608).

As regiões de Norte, Centro, Alentejo e Algarve revelam tendências idênticas. A região de Lisboa revela, a partir de 2002-2003, uma tendência de descida do número de horas de formação por biénio.

Entre 1998 e 2011, registaram-se **254.601 formandos** a nível nacional.

Até 2004-2005 evidencia-se também uma tendência de subida do número de formandos por biénio e, a partir daí, do mesmo modo, uma tendência de descida (31.351 » 67.628 » 3.853).

As regiões de Norte, Centro e Alentejo revelam tendências idênticas. As regiões de Lisboa e Algarve revelam tendências de descida do número de formandos por biénio a partir de 2002-2003 e 2000-2001, respetivamente.

Entre 1998 e 2011 registaram-se, a nível nacional,

- **180.065 formandos assistentes operacionais** (entre 62% e 75% do total de formandos por região) evidenciando-se uma tendência de subida até 2002-2003 e de descida desde então,
- **67.370 formandos assistentes técnicos** (entre 23% e 35% do total de formandos por região)

evidenciando-se uma tendência de subida até 2004-2005 e de descida desde então;

- **5.228 formandos chefes/ coordenadores técnicos** (entre 1,9% e 2,5% do total de formandos por região) evidenciando-se uma tendência de subida até 2000-2001 e de descida desde então,
- **1.348 formandos técnicos superiores** (entre 0,2% e 0,7% do total de formandos por região) evidenciando-se uma tendência de subida até 2004-2005 e de descida desde então.

Entre 1998 e 2011, constituíram-se **12.403 turmas** a nível nacional.

Até 2004-2005 evidencia-se uma clara tendência de subida do número de turmas por biénio e, a partir daí, uma clara tendência de descida (1.360 » 3.325 » 200).

As regiões de Norte, Centro e Alentejo revelam tendências idênticas. As regiões de Lisboa e Algarve revelam tendências de descida do número de turmas por biénio a partir de 2002-2003 e 2000-2001, respetivamente.

Entre 1998 e 2011, é a área de formação de **Gestão e Administração Escolar** que apresenta o maior número de turmas constituídas (4.225) (entre 31% e 37% do total de turmas por região) evidenciando-se uma tendência de subida até 2004-2005 e de descida desde então.

A seguir, é a área de formação de **Relação Pedagógica e Relações Humanas** (3.378) (entre 24% e 30% do total de turmas por região) evidenciando-se uma tendência de subida até 2002-2003 e de descida desde então.

Ocorre o maior número de turmas constituídas:

- em **Tecnologias de Informação e de Comunicação** no biénio 2000-2001;
- em **Desenvolvimento Organizacional** no biénio 2004-2005;
- em **Áreas Específicas de Atividade Profissional** no biénio 2008-2009.

É nos biénios 2002-2003 e 2004-2005 que tem lugar o maior volume de atividade no âmbito da formação profissional acreditada do pessoal não-docente.

Na área de formação **Gestão e Administração Escolar**: é o domínio **Higiene, Saúde e Segurança** que apresenta o maior número de turmas constituídas (41% do total de turmas da área); os domínios **Remunerações e Contabilidade** e **Organização dos Serviços** representam 21% e 22%, respetivamente, do total de turmas constituídas.

Na área de formação **Relação Pedagógica e Relações Humanas**: é o domínio **Aspetos Pedagógicos da Ação Educativa** que apresenta o maior número de turmas constituídas (60% do total de turmas da área).

Os domínios de formação que registam o maior número de formandos técnicos superiores são os de **Desenvolvimento Psicológico da Criança e do Adolescente** (286) e **Aspetos Pedagógicos da Ação Educativa** (228).

**Remunerações e Contabilidade** (943), **Organização dos Serviços** (316) e **Utilização e/ ou Manutenção de Equipamentos Informáticos e de Comunicação** (314) são os domínios que registam o maior número de formandos chefes/ coordenadores técnicos.

Os domínios de formação que registam o maior número de formandos assistentes técnicos são os de **Remunerações e**

**Contabilidade** (7.704), **Organização dos Serviços** (6.812) e **Utilização e/ ou Manutenção de Equipamentos Informáticos e de Comunicação** (5.459).

**Aspetos Pedagógicos da Ação Educativa** (20.535), **Higiene, Saúde e Segurança** (18.760) e **Utilização e/ ou Manutenção de Equipamentos Informáticos e de Comunicação** (16.211) são os domínios que registam o maior número de formandos assistentes operacionais.

Os **CFAE**, entre 1998 e 2011, asseguraram a constituição de **90,5% das turmas** (11.230).

Até 2004-2005 evidencia-se uma clara tendência de subida do número de turmas por biénio e, a partir daí, uma não menos clara tendência de descida (1.272 » 3.250 » 193).

É no biénio 2002-2003 que ocorre o maior número de turmas constituídas por outras entidades formadoras.

Entre 1998 e 2011, as entidades privadas asseguraram a constituição de **3,9%** das turmas e as associações profissionais e organizações sindicais de **3,1%**.

Finalmente, importa assinalar que, de janeiro a setembro de 2012 (dados provisórios), por iniciativa de **36 centros de formação de associação de escolas**,

- realizaram-se **61 ações de formação**;
- ministraram-se **1.569 horas de formação**;
- registaram-se **1.888 formandos**;
- constituíram-se **83 turmas**.

No mesmo período, não se deteta atividade, no âmbito da formação profissional acreditada destinada a técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais da educação, por parte de outras entidades formadoras.

Vale a pena ainda recordar alguns princípios fundamentais da LVCR (artigo 57.º) e do Regime do CTFP (artigo 90.º):

«Os trabalhadores têm o direito e o dever de frequentar, todos os anos, ações de formação e aperfeiçoamento profissional na atividade em que exercem funções».

«Constitui um dever da entidade empregadora pública proporcionar ao trabalhador ações de formação profissional adequadas à sua qualificação».

«Compete ao Estado, em particular, garantir o acesso dos cidadãos à formação profissional, permitindo a todos a aquisição e a permanente atualização de conhecimentos e competências, e proporcionar os apoios públicos ao funcionamento do sistema de formação profissional».